



Edição nº 11 – Agosto - 2016

COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA “JOSÉ BONIFÁCIO”

Projeto da disciplina de Informática Aplicada a Agropecuária

Profª Drª Regina de F. Mazaro dos Santos

<http://www.fcav.unesp.br/#!/colegio-agricola/>

DE PATRONATO AGRÍCOLA A COLÉGIO AGRÍCOLA “JOSÉ BONIFÁCIO” 1921 a 2016

Prof. João do Pito

Patronato – Aprendizado Agrícola – Escola de Condutores de Serviços Agrícolas – Escola Prática de Agricultura e hoje Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio”.

A escola prática foi criada por Ademar de Barros em 1939 que era na época interventor Federal no Estado de São Paulo e foi também ele quem criou a Faculdade de Agronomia hoje UNESP na década de 1960 quando era governador do Estado de São Paulo.

Foi esta a trajetória da magnífica escola quase centenária e que merece na Educação brasileira um lugar de destaque no pódio.

Os primeiros passos para esta magnífica obra ser erigida foram dados em 1921 quando a Câmara Municipal de Jaboticabal desapropriou o “Sítio Bela Vista” à família Carneiro Leão em sessão no dia 04 de agosto deste citado ano.

No dia 15 de agosto de 1921 foi ali criada a Escola de Agricultura e Veterinária “Major Novaes” (Superior e Municipal) e anunciada a criação do patronato que foi criado em 1º de dezembro de 1921, este Federal – Lei 15.150.

Segundo as minhas pesquisas os Patronatos muitos criados naquela época seriam para abrigar crianças problemáticas principalmente pobres e órfãs que naquele tempo, havia muitas em razão de mortandade que a gripe espanhola causou principalmente na cidade do Rio de Janeiro de onde veio a maioria. Inicialmente o seu criador foi o Presidente Epitácio Pessoa que foi eleito para substituir Rodrigues Alves que morreu dessa gripe antes de tomar posse. O grande baluarte para a criação desta escola foi o deputado Cincinato Braga.

Após a Revolução Constitucionalista de São Paulo em 1932, Getúlio, o “caudilho” dos pampas desfederalizou-a e São Paulo a assumiu, mas até aqui a meninada realizou muita coisa boa no carnaval da cidade, no esporte e nas práticas agrícolas que era a sua finalidade.

A partir da década de 1930, muita coisa boa mudou e um dos diretores que muito se destacou foi o Dr. Jayme Andrade Algodoal que desapropriou as terras abaixo da Rodovia que antes se chamava Estrada para Barrinha.

Por aqui estudavam alunos da África (Angola), do Paraguai e tinha também a famosa República do Piauí em convênio com o governo daquele Estado. Era como uma grande entidade de ensino à disposição de todos.

E foi aqui, graças a infra-estrutura existente, que escolheram o lugar para instalar a Faculdade de Agronomia, hoje UNESP, uma das maiores da América Latina, e a sua instalação gerou muitas e estranhas histórias, algumas reais e outras místicas.

É muito esclarecedor o balanço das coisas do Colégio quando se instalou a Faculdade, foi uma relação dos bens, pois o Colégio com seus bens era quase auto-suficiente¹.

As nossas escolas sempre chamadas de “José Bonifácio”, sempre foram exemplares pelo ensino, trabalhos, produção e renome, muita gente ilustre passou pelos seus bancos escolares, inclusive um craque de futebol, o Charuto que jogou até na seleção de São Paulo.

Quantas histórias, quantos “causos” estão no folclore desta nossa gente que nunca aceitou a submissão através da sua história sempre intocada, orgulhosa e brilhante, apesar de árdua sempre vitoriosa, sempre lutando pelo avanço contra os “deuses” do atraso.

Esta Escola na década de 1980 quebrou mais um tabu e aceitou mulheres em sua fileira e muitas vieram e vem.

Quando fiz minha pesquisa para o livro que escrevi sobre o Colégio eu usei a história oral com muitos idosos e todos me contavam as histórias dos meninos que vieram do Rio de Janeiro e que aqui revolucionaram o carnaval de rua. A maioria desses jovens cariocas eram órfãos da gripe espanhola e vinham ao Patronato de trem em vagões que mais pareciam para gado.

Portanto, Parabéns a todos pelo Aniversário – o passado honrado, a atualidade vencedora nos dá a certeza de um porvir mais glorioso.

¹ PITO, João. A nossa História, pag. 150, 151 – 1996.

DECRETO DO GOVERNADOR DETERMINA NOVA FASE NA EXISTÊNCIA DO COLEGIO TÉCNICO AGRÍCOLA DE JABOTICABAL

Prof. Dr. Moacir Pazeto - Ex Diretor do CTA

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 21 de abril de 1976, o Decreto nº 7815 do então Governador Paulo Egídio Martins, determinou que o curso oferecido pelo Colégio Técnico Agrícola de Jaboticabal passaria a ser de responsabilidade da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP.

Para a Universidade o fato era novidade, porque embora dotada de pessoal com conhecimento técnico pedagógico, inexistia um setor junto à Reitoria que dominasse o assunto, em se tratando de 2º grau. Assim começou nosso trabalho num período de transição e a Universidade deveria receber o patrimônio imóvel e móvel. Lembrando que o Colégio pertencia à Secretaria da Educação. Outra questão referia-se ao pessoal docente e aos funcionários. Com relação aos funcionários, alguns permaneceram na Universidade enquanto outros foram remanejados para as Escolas Estaduais do Município. Os Professores foram submetidos a uma prova de seleção. Os aprovados permaneceram também na Universidade e trabalharam até à conquista da aposentadoria. Os demais tiveram que deixar suas aulas.

O interessante que no Campus de Jaboticabal, talvez por desconhecer os documentos, as autoridades escolares passaram a tratar o Colégio como um Curso levando a interpretar que a característica de Estabelecimento de Ensino ou Escola propriamente dita deixara de existir. Prova disto é que nossa designação inicial como dirigente foi de Supervisor e não de Diretor. Isto só foi corrigido quando conhecemos os termos do Decreto Nº 7815. A título de curiosidade, foi aí também que tomamos ciência de que durante 6 (seis) anos estávamos trabalhando como Diretor e nada recebemos pelo nosso trabalho. Solicitamos o pagamento de acordo com o previsto no Decreto, data em que passamos a receber a gratificação a que faríamos jus.

Uma parte dos alunos que até então tinham seus alojamentos no Prédio Central foram imediatamente transferidos para os atuais apartamentos, sem obedecer a capacidade mínima de alunos para cada unidade. Encontramos em alguns apartamentos morando juntos até 15 alunos. Um absurdo e desumano.

As dependências para aulas práticas, áreas para plantações tiveram que ser reconquistadas, pois a maioria foi ocupada pelos docentes da Faculdade que tinham necessidades de desenvolverem seus trabalhos, suas aulas, suas pesquisas e assim se ocuparam de máquinas e instalações do Colégio. Diga-se que também eram precárias. Foi um período de luta pela sobrevivência.

As aulas teóricas eram ministradas em diversas salas revezadas com os universitários, pois não havia um prédio próprio para o Colégio. Isto foi conquistado depois. O prédio de aulas de hoje foi o 1º prédio a servir aos alunos do Curso de Agronomia, estava desativado ocasião em que solicitamos a autorização para utilizá-lo, mesmo em situação crítica de conservação. Foi aí que concentramos os alunos em um só local para aulas teóricas. Posteriormente conseguimos verba junto à Reitoria para sua reforma, bem como para os alojamentos.

Nos primeiros dias de nossa administração a sala do Supervisor era uma pequena sala junto à gráfica da Faculdade no Prédio Central. Depois fomos para o interior de um dos apartamentos do 2º andar do mesmo prédio. O Prof. Dr. Alto Casagrande tendo como seu vice-diretor o Prof. Dr. Wanderley José de Mello, ao assumirem a direção do Campus, destinaram uma sala, ainda no Prédio Central, para o funcionamento da Diretoria do Colégio. Este ato representou uma grande conquista na ocasião. Importante progresso foi registrado com a chegada de uma secretária para a direção, a Sra. Bernadete Panizzi Penariol, pois até então, tudo era redigido, digitado por nós mesmos. Praticamente todos os tipos de documentos. Tínhamos muita dificuldade para tocar o Refeitório (hoje abriga o almoxarifado do Câmpus) até que unificamos e passamos a administrar o Restaurante Universitário. Com isto pleiteamos uma vaga para contratação de uma Nutricionista e posteriormente preenchida mediante concurso público.

Criamos uma verdadeira equipe de professores e funcionários responsáveis e idealistas, que buscaram o melhores entendimentos com os demais docentes e servidores do Câmpus. Culminou com uma verdadeira integração e que teve reflexo direto na formação de nossos alunos, hoje desempenhando a função de Técnicos em Agropecuária com dignidade conhecimento e excelência.

A contribuição dos docentes chefes de Departamentos do Campus, do Hospital Veterinário, Fazenda, Setores e demais Professores e funcionários em geral da Faculdade foi fundamental para que somado á nossa equipe (professores e funcionários ligados diretamente ao Colégio) tivéssemos terminado nossa administração na certeza de que o Colégio Técnico Agrícola havia conquistado sua **VERDADEIRA IDENTIDADE** junto ao Câmpus de Jaboticabal, e perante a **UNESP**. Conquistar o respeito pelo CTA foi um dos maiores legados do nosso trabalho.

DEPOIMENTOS

Neste momento de comemoração, parabenizo e agradeço a todos que fizeram parte do Colégio Técnico Agrícola pelo que aprendi e cresci profissionalmente como diretor e docente.

Graças a dedicação de todos; colegas, funcionários e alunos; pudemos contribuir para o desenvolvimento desta instituição que é citada como uma das melhores do Brasil.

Parabéns CTA “José Bonifácio”!

Prof. Dr Roque Takahashi

Agradeço a Deus em primeiro lugar, aos colegas, funcionários e alunos que conviveram comigo durante muitos anos.

Constituímos uma família com problemas, dificuldades e desafios, como em todos os setores. Mas, graças à Deus, e com a dedicação, o trabalho e o espírito de luta e companheirismo de todos conseguimos que esta instituição de ensino despontasse entre as melhores do Brasil.

Parabéns CTA pelos 95 anos !

Profª Madalena Mutsumi Tanaka Takahashi

Registro meu sincero agradecimento ao CTA “José Bonifácio, visto que possibilitou aplicar o meu conhecimento profissional num ambiente de trabalho sério, responsável, comprometido com a educação de tantos jovens que nele buscaram sua formação.

Aos alunos, professores, diretores e funcionários, todos essenciais para o bom funcionamento desta instituição, obrigada.

Profª Marília Villar Ferrari.

Parabéns, CTA “José Bonifácio” de Jaboticabal que foi para mim como um segundo lar. Convivi, por 21 anos, com pessoas que gostava muito e que também me ensinaram, ajudando-me nos enfrentamentos da vida (desde os meus colegas professores, funcionários e muitos alunos que passaram, neste período). Só restaram boas lembranças.

Profª Maria Natalina Ravagnani Campesi

Parabéns pelos 95 anos!

Obrigada por eu ter feito parte dessa família durante 27 anos. A nossa convivência com ela me tornou rica em conhecimento, dedicação e muito trabalho. Crescemos juntos e hoje somos, com certeza, pessoas melhores com sucesso e felizes.

Profª Selma Aparecida da Cunha

A UNESP, considero minha segunda mãe, família, pois foi ela que me deu uma profissão, um emprego. O CTA, dentro da UNESP, além da realização profissional, foi onde encontrei amigos e formei uma família. Desta forma, a importância do CTA em minha vida foi, é e sempre será a razão de minha realização como ser humano. Minha gratidão é infinita. Amo esta escola..... PARABÊNS!!!

Profª Eliana Garcia

“Ó CTA, a casa onde encontrei meu rumo, meu prumo! Ser professor por profissão, ser diferente, estar em um lugar diferente. Eis-me aqui... Que Deus abençoe esta INSTITUIÇÃO, com glórias e conquistas, mantendo a harmonia e a tradição de um ensino e aprendizado do setor mais próspero de nosso imenso País. Obrigado CTA!!! **Lutarei por ti com o coração e a razão!!!**”

Prof. Dr. César Martoreli da Silveira

Colégio Técnico Agrícola "José Bonifácio", carinhosamente conhecido como "CTA". Como escrever um depoimento sobre a escola que me formou? Minha memória está repleta de boas lembranças. Sua história faz parte de minha vida e, sem dúvida, de tantos outros que por aqui passaram obtendo conhecimentos com professores e amigos brilhantes. Obrigado por sua existência! Parabéns!!

Prof. Dr. Fábio Luíz Checchio Mingotte

Ao CTA meus agradecimentos pela acolhida no início de minha vida profissional, pelas conquistas, aperfeiçoamentos e amizades concretizadas. Que esta data seja sempre repleta de conquistas e muitos alunos. Parabéns a todos que fizeram e fazem parte desta história.

Profª Drª Regina de F. Mazaro dos Santos

"Os Educadores-sonhadores jamais desistem de suas sementes, mesmo que não germinem no tempo certo...Mesmo que pareçam frágeis frente às intempéries..."(Gabriel Chalita). Parabéns aos educadores que semearam ao longo desses 95 anos de história e que Deus abençoe e guarde a todos que fazem parte dessa caminhada.

Profª Drª Andreia Cristina Teodoro F. Silva

O ponto forte da formação de Técnicos Agropecuários pelo Colégio Técnico “José Bonifácio” é principalmente creditada à excelente variedade de setores práticos que complementam as aulas teóricas das matérias ministradas pelos professores. Os setores práticos são bastante completos, bem estruturados e uma excelente porta de entrada para o conhecimento didático e profissional. Lá, os alunos tem muitas vezes o primeiro contato com a área e adquirem os primeiros conhecimentos práticos pertinentes à sua formação, além de terem a oportunidade de experimentar as diferentes possibilidades de atuação de um Técnico em meio à abrangente área do agronegócio nacional.

Aluna Isabela de Andrade

Nesse ano de 2016, o Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” completará seus 95 anos, de muitas lembranças e fortes emoções.

Faz pouco tempo que eu entrei aqui, 6 meses pra ser mais exata, e daqui 3 anos vou estar indo embora, se tudo correr bem; mas já se passaram muitas pessoas aqui, várias histórias diferentes.

Muitas pessoas já sentiram a emoção de ver o próprio nome na lista dos colocados, realizaram sonhos aqui, ficaram desesperadas por não conseguir alcançar a média em determinada matéria, ou muito feliz pela nota alta que conseguiu, pessoas que aplicaram seus conhecimentos adquiridos aqui em vários lugares. E são esses fatores, essas pessoas, que tornam do Colégio um lugar melhor. Parabéns!

Aluna Lara Isabele Avelar

Quando eu cheguei aqui no primeiro dia de aula eu não imaginava que esse lugar seria tão especial para mim, eu pensava que era uma escola normal e que os três anos de curso iriam demorar muito, mas eu vi que estava totalmente errada, pois nunca entrou na minha cabeça que eu iria conhecer pessoas que seriam meus melhores amigos e que eu iria me apegar tanto nesse lugar, até mesmo os docentes costumam a conversar e ajudar nós alunos, algo que não comum em outras escolas. Algumas vezes, as pessoas me perguntam se eu me arrependo de ter feito o CTA, e para elas eu respondo que foi a melhor escolha que fiz, porque além de ter aprendido coisas novas e conhecermos outras pessoas, o Colégio dá a oportunidade de nós alunos entrarmos no mercado de trabalho através de convênios com várias empresas da área das Ciências Agrárias através do Estágio Curricular e, se o aluno se destacar bastante, ele pode ter a oportunidade de trabalhar naquela empresa no futuro.

Aluna Rafaela Eduarda Costa Barduco

O Colégio Agrícola me proporcionou conhecer a área das ciências agrárias, com grande foco no setor agropecuário, além da oportunidade de estagiar conhecendo diversos profissionais, interagindo profissionalmente com os mesmos e aprendendo a me relacionar devidamente, graças aos conhecimentos adquiridos. A independência que o CTA passa também é uma grande característica entre os alunos que adquirem alojamento, sendo um regime de semi-internato, fortalecendo assim também as relações sociais e proporcionando maior aprendizado pessoal.

Aluna Rélrya Christina Grandi

Ao passar na prova, pensei nas varias hipótese de como seria a minha vida dali em diante, pensei na moradia, nos amigos, na alimentação, em tudo, mas nada do que eu imaginei aconteceu realmente. Ao entrar no colégio, tudo parece difícil, sem sentido, mas com o tempo, a gente percebe que é um dos melhores lugares do mundo, pelo menos é o que eu acho. Aqui a gente aprende de tudo, a ter responsabilidade, caráter, humildade, em uma visão geral, é uma preparação para a vida futura. Eu não me arrependo de ter me esforçado e realizado aquela prova pra entrar, mas a um único fator que me deixa pensante, é como vai ser depois de se formar.

Aluno Vinícius Fregonezi dos Santos

Durante a aplicação da prova, eu tive um mal-estar. Não pela dificuldade da prova, mas sim pela ansiedade e nervosismo de entrar no CTA. Quando vi minha pontuação, a felicidade tomou conta de mim. Depois que alguns meses se passaram, eu percebi que a vida no CTA é boa. Cada trabalho, cada prova e cada seminário me levaram a ter um maior conhecimento sobre a abrangência do CTA. Não é fácil, pois, são 20 matérias entre o ensino médio e técnico. Enfim, as experiências proporcionadas pelos professores e até pelos próprios alunos são incríveis. Por isso, recomendo o CTA e garanto que, se sua especialidade for Ciências Agrárias, você vai amar o Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio”.

Aluno Victor Hugo Castanheiro dos Santos

Na época que meu irmão Alexandre prestou o vestibular eu não havia escolhido a profissão a seguir, ele junto com minha mãe me incentivou a fazer o vestibular. Alexandre não tinha dúvida, ele já cultivava muitas coisas no quintal de casa, moranguinhos deliciosos. Ele fez o vestibular por três vezes, mas a vontade de Deus é que ele entrasse no mesmo ano que eu, porque com certeza sozinho não conseguiria. Meu mano me ajudou muito. Fizemos a prova e entrevista, ficamos na lista de espera, torcendo todos os dias para sermos chamados. Havia até alguns alunos como o Antonio Casagrande (Cojak) que pedia para o Diretor Erberto para sermos chamados. Naquele ano foi criado o sistema externato, chamando 10 alunos, pronto conseguimos entrar. A alegria não cabia no peito. Logo de cara raspamos a cabeça, recebemos trotes, e conhecemos muita gente, mais de 60 alunos na nossa turma. Um mundo totalmente diferente do que estávamos vivendo. Agora havia aulas, muitas aulas e estágio em diversos setores, todos muito bem aproveitados. Profº Antonio Carlos cantava, um Belizário incomoda muita gente... e não é que entrou mais um. Meu irmão Fabiano, em 2002, nosso último ano de Colégio. Ele por sua vez conheceu sua esposa, a Nathalia, que também estudava no Colégio. No último ano começamos a direcionar nossas carreiras, Alexandre e eu fizemos muitas horas de estágio com Agricultura Orgânica. Hoje o mano tem uma loja que só comercializa alimentos Orgânicos, um sonho realizado. Eu até tentei trabalhar com orgânicos, não deu certo. Ingressei na multinacional Syngenta como Técnico e hoje trabalhando como pesquisador de Sementes Soja e Milho. Meu irmão Fabiano também trabalhou muito tempo na Syngenta, agora é Corretor e tem sociedade em uma empresa de loteamentos. Esqueci de dizer, todos nós temos curso Superior, isso graças aos trabalhos que tínhamos como Técnico Agrícola. Todos professores ensinaram para nós algo muito além da matéria ministrada, nos ensinaram a ser cidadãos de bem. O Colégio Agrícola está em nossa vida, e sempre vamos ser Agricolinos. Olhamos para trás e ficamos com o sentimento, entrar no Colégio Agrícola de Jaboticabal foi a melhor coisa que poderia ter acontecido em nossas vidas. Foi através dele que entramos no mercado de Trabalho. Muito obrigado Professores. Vocês nos ensinaram a Viver!

Ex aluno Adriano Belizario

A época que meu irmão Alexandre prestou o vestibular eu não havia escolhido a profissão a seguir, ele junto com minha mãe me incentivou a fazer o vestibular. Ficamos na lista de espera e loucos para ser chamados. Naquele ano foi criado o externato e conseguimos assim entrar. Com muita luta conseguimos concluir o curso. Lembro que no último ano saímos para fazer estágio, não tinha nenhum tostão no bolso, a professora Margareth e o Prof Paulo bancaram nossa viagem para Piracicaba. Ajudaram e muito na minha formação como pessoa e profissional. Trabalhei 8 anos como técnico, fiz Biologia e 4 últimos anos sou pesquisador da multinacional Syngenta. O

CTA faz parte da minha vida, época de ouro, foi ali que aprendi o que era agricultura e peguei gosto nisso.

Ex aluno Fabiano Belizario

Olá meu nome é Alexandre meu interesse em ingressar no Colégio Agrícola começou em meados de 1997. Prestei o vestibulinho por três vezes consecutivas, sendo aprovado somente na terceira, nessa última vez o meu irmão Adriano também, ficamos de suplentes mas Graças a Deus, consecutivas, sendo assim convocados! Começamos a estudar em 2000 terminando em 2002. Nosso estudos no Colégio foi tão bom com incríveis histórias que até despertamos interesse em meu irmão mais novo, Fabiano, que também prestou o vestibulinho e passou, começando estudar em 2002. Estando assim os três irmãos e ainda para somar o Fabiano conheceu sua atual esposa, Natália, nesse mesmo ano, na mesma classe! Nesses três anos aprendemos muito na área Agropecuária, e adquirimos muito experiências junto com amigos que vem de outros municípios e até mesmo de outros estados. Adquirimos grande interesse pela Agricultura Orgânica, na matéria de Olericultura e através do palestrante Eng. Agrôn. Flávio Chueire na semana de cursos do C.T.A. Após o termino partimos para área Agrícola, como não possível trabalharmos com Agricultura Orgânica, trabalhamos de Líder Agrícola em Fazenda de laranja, após esse serviço trabalhei em Usinas Canavieira e o Adriano em uma Multinacional de Defensivos Agrícolas, o Fabiano após se formar em 2005 também foi trabalhar nessa mesma multinacional de Defensivos e a Natália veio a trabalhar com o público em uma rede Bancária, como Gerente. Hoje após 15 anos cultivo meu sonho com Alimentos Orgânicos, consegui abrir uma empresa varejista de venda de produtos e derivados de Alimentos Orgânicos, o Adriano ainda na Multinacional, o Fabiano saiu da Multinacional e começou no ramo de compra de área agrícolas para loteamento de Chácaras e a sua esposa Natália ainda continua trabalhando no Banco. Algumas vezes em que estamos reunidos relembramos algumas histórias da época de estudos e dos professores! Eita tempo bom !!! Parabéns CTA pelos seus 95 anos e que continue a formar e preparar para o mercado de trabalho grandes profissionais como Técnicos Agropecuários!

Ex aluno Alexandre Belizario

AGRI JORNAL CTA

Edição nº 11 – Agosto - 2016

É na juventude que tomamos os nossos próprios caminhos” – Nossas lembranças da juventude sempre são agradáveis, parece que foi há pouco tempo, mas já se passaram muitos anos que me matriculei nessa Admirável Instituição, foi por ela que abri mão de algumas passagens em minha Vida e através dela que conheci muitos profissionais que encontro no meu dia-dia. Hoje já colho fruto e tenho uma promissora carreira no Agronegócio graças a grande estrutura, comprometimento dos docentes e acima de tudo a dedicação individual dos professores e amigos que tanto me ajudaram e fizeram companhia por anos memoráveis cujo tenho orgulho de lembrar. Parabênzo a todo o conjunto que merece uma longa jornada para continuar aperfeiçoando a Vida de alunos todos os dias. Obrigado pela oportunidade. Parabéns a todos!

Ex aluno Marcel Marchiori